

Logomarca da Empresa	MODELO AGRODEFESA	PSO
	Programa de Autocontrole PAC 10	Página 5 de 26
		Rev: 00

6. Descrição

Lavagem da região anal

- Após a insensibilização do animal, realizar a lavagem com água da região anal e/ou perianal (somente dos animais que apresentarem fezes nessa região), retirando todo o resíduo existente.
- Observar a pressão da água, a qual deverá ser baixa, para evitar contaminação de outras partes do animal e que essa água escorra até a ferida de sangria.
- Observar a altura do animal em relação ao piso, que não deve ser superior a um ângulo de aproximadamente 30°, para evitar que a água contaminada escorra até a ferida de sangria.
- Após a lavagem da região anal e/ou perianal, içar o animal.

Monitoramento e Frequência

Deverá ser realizado pela empresa, diariamente observando a execução dos procedimentos, avaliando xx animais em cada horário.

Possíveis não conformidades e Ações Corretivas

Não Conformidade	Ação Corretiva
A não lavagem da região anal e/ou perianal somente dos animais que apresentarem fezes nessa região;	Lavagem dos animais sujos na região anal e/ou perianal.
A lavagem ineficiente da região anal e/ou perianal daqueles animais que apresentarem fezes nessa região;	Nova lavagem dos animais na região anal e/ou perianal.
Alta pressão da água, propiciando contaminação de outras partes do animal e que essa água contaminada escorra até a ferida de sangria.	Adequar a pressão da água de modo que não escorra e contamine outras partes do animal.
Angulação da altura do animal em relação ao piso, superior a 30° aproximadamente, propiciando que a água contaminada escorra até a ferida de sangria.	Adequar a angulação da altura do animal com relação ao piso.
Qualquer uma citada acima.	Re-treinar colaborador envolvido na operação.

Registro

PAC 10 PL 01 - Procedimento Sanitário Operacional (PSO).